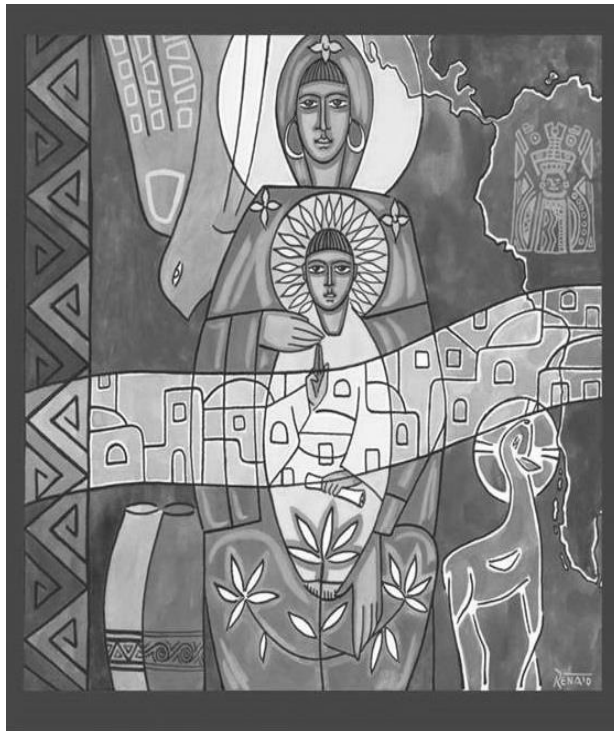


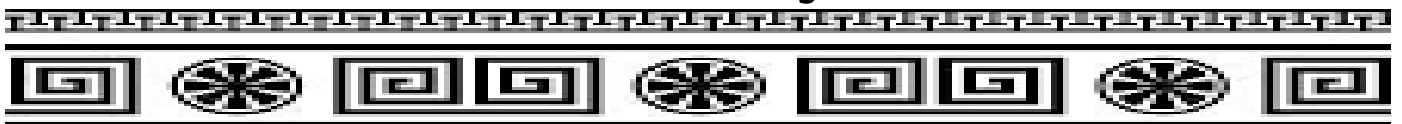
RETIRO DO ADVENTO & NATAL



QUARTA SEMANA

Jesuítas Brasil
2021

INTRODUÇÃO:



“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua vontade!” Lc 1,38.

Seguramente, na felicidade de Maria estava a nossa felicidade. Com Ela também podemos dizer que somos felizes porque, tal como os simples de coração, ousamos acreditar no grande mistério da salvação, acessível àqueles que, como Maria, colocam suas vidas inteiramente nas mãos do Senhor a serviço da redenção da humanidade.

Nossa proposta de oração para esta semana quer nos ajudar a saborear com Maria sua alegria, com um coração agradecido a Deus, por Ele ter-se dignado nos aceitar como filhos amados seus. Abramos o coração para acolhermos as graças do Senhor!

Proposta da oração: 4º Domingo do Advento

Oração preparatória: Pedir luz ao Espírito Santo para mais saborear o encontro de Maria com Isabel.

Recordar a história: A história a ser contemplada é o que sucede à concepção de Maria. Ou seja, sem perder tempo ela se dirige à região montanhosa para visitar sua prima, Isabel. Acompanhemos o desenrolar dos fatos.

Composição de lugar: Trata-se de, com o olhar da imaginação, contemplar as montanhas de Judá. Ver as dificuldades do caminho para se chegar à casa de Isabel na qual acontece o grande encontro entre as duas mulheres de fé que gestam no ventre, precursor e Salvador.

Graça: Senhor, concede-me a graça de ter um coração como o de Maria, capaz de acolher o mistério da salvação e de transformar-me em sinal de redenção para aqueles que Tu mesmo colocas em meu caminho.

Leio o texto de Lc 1, 39-45 uma, duas ou mais vezes e fecho a Bíblia.

TEXTOS PARA A SEMANA:

Segunda-feira (20.12) – Lucas 1, 26-38: “Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus.”

Mais de uma vez o oráculo ressoou pela voz dos profetas, até que veio o anjo Gabriel anunciar a Maria que os tempos eram chegados. Cheia de fé, a Virgem acreditou, e em seu seio realizou-se a concepção tão desejada do Verbo eterno de Deus. Submeteu-se as leis do nascimento humano, aquele por quem todas as coisas foram feitas; enquanto a Mãe futura do seu próprio Criador sentia crescer nela o fruto das suas entranhas. Na verdade, para Deus nada é impossível. Mistério inefável!

Terça-feira (21.12) - Lucas 1, 39-45: A Palavra de Deus é cumprida.

O encontro de Maria com sua prima Isabel foi de grande profundidade. João, no seio de sua mãe, percebeu a presença de Jesus. E Isabel, descobrindo que Maria estava cheia de graça, proclamou-a abençoada. Isto tornou-se possível porque Isabel estava com o Espírito Santo e foi este quem a inspirou para compreender tais coisas. Frequentemente, esquecemos a ação do Espírito na evangelização. Ele é o único que abre nossos corações para o conhecimento de Jesus, já presente em meio a nós.

Quarta-feira (22.12) – Lucas 1, 46-56: Magnificat, o canto de Maria.

Maria era toda revestida da Palavra de Deus. O Magnificat, o canto de Maria, é uma sucessão de realidades da Palavra, vividas por Maria, que transbordam espontaneamente de sua intimidade. Maria alimentava-se das Escrituras, daí seu falar estar revestido da Palavra de Deus. “No cântico do

Magnificat, cada pedaço de frase é um eco de algum passo da Bíblia... Nós vemos aí Maria tão penetrada pela Palavra de Deus que disso resulta seu eco sonoro. Não nos devemos admirar, portanto, com o fato de Deus na Anunciação lhe responder através do anjo do mesmo modo. À Virgem nutrida pelas Escrituras, o mensageiro divino fala a linguagem das Escrituras!" A Arca da Aliança encerra lei. Maria continua em si o Evangelho. Maria nos introduz no mistério de Deus e nos alimenta com a Palavra que é o próprio Deus. Ela nos gera Jesus, a Palavra eterna. Maria é nossa mãe pela Palavra.

Quinta-feira (23.12) – Lucas 1, 57-66: "Quem será este menino? Porque a mão do Senhor estava com ele."

Antes de o anjo Gabriel aparecer à Virgem Maria e perguntar-lhe se Ela aceitaria ser a Mãe do Salvador, já tinha visitado o pai de São João Batista, Zacarias, que era sacerdote. Sua esposa chamava-se Santa Isabel. Ora, não tinham tido filhos porque, além de sua esposa ser estéril, ambos já estavam em idade avançada. Um dia, enquanto exercia sua função de sacerdote, apareceu-lhe o mensageiro divino, dizendo-lhe nada mais nada menos que o seguinte: "Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, vai dar-te um filho, e tu o chamarás João" (Lc 1, 13). Zacarias, porém, duvidou da notícia do anjo. Quando Deus nos confia uma missão, também nos dá a força para bem nos desincumbirmos da tarefa a nós confiada!

Sexta-feira (24.12) – Lucas 1, 67-79: "E tu, menino, será chamado profeta do altíssimo, porque precederás o Senhor e lhe prepararás o caminho..."

Às vésperas do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos é apresentado o Cântico de São Zacarias, entoado logo após o nascimento do filho a ele prometido por Deus. Humilde, deu-lhe o nome de "João", conforme o anjo lhe havia ordenado. Sejam os humildes como ele e nunca duvidemos de que, para Deus, nada é impossível. Eis-nos o caminho que o Senhor nos mostra: "Ele há de iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz". Não duvidemos de Deus! Basta olharmos para o presépio de Jesus!

Sábado (25.12) – Uma boa repetição da semana ou João 1, 1-18: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus..."

Após quatro semanas de preparação espiritual, chegamos à Solenidade do Natal do Senhor, com o mesmo Jesus no coração, pela Sagrada Comunhão, que os pastores visitaram e os Reis Magos de longe foram adorar. Demos-lhe nosso presente: pode ser simples, como foi o dos pastores, que lhe deram o pouco que tinham para se alimentar durante a noite; pode ser rico e vistoso, como foram os presentes dos Reis Magos. Pouco importa. O que nosso Senhor quer de nós é um coração convertido para Ele. Um coração que, por sua graça, terá sido limpo de nossos pecados. Que não se diga de nós que Ele veio para os seus, mas nós não o recebemos. Que nós, após adorar o Menino Divino, saíamos também glorificando e louvando a Deus por tudo o que ouvimos e vimos. Ou, voltemos por "outro caminho": convertidos para imitar o Amor de Deus por nós!

